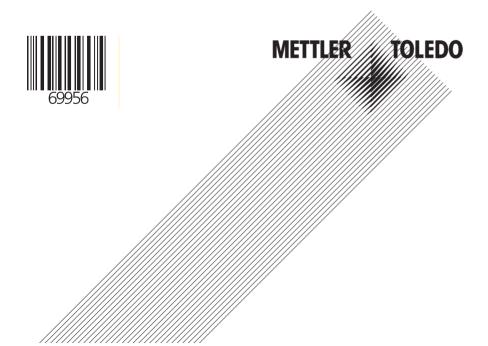
Manual de Instruções

Transmissor pH 2100 PA



Garantia TA-194.170-MTX02

Defeitos que ocorram dentro de 1 ano a contar da data da entrega serão reparados gratuitamente em nossa planta (transporte e seguro pagos pelo remetente).

Versão do software: 2.x

Data de emissão: 24 de Junho de 2005

Descarte



Em conformidade com a Diretiva Européia 2002/99/EC sobre Equipamentos Eletrônicos e Elétricos Usados (WEEE *Waste Electrical and Electronic Equipment*), este equipamento não poderá ser descartado como lixo doméstico. Isso também se aplica aos países fora da União Européia, conforme seus requisitos específicos.

Favor descartar este produto de acordo com os regulamentos locais no ponto de coleta especificado para equipamentos elétricos e eletrônicos.

Caso tenha qualquer dúvida, favor contatar a autoridade responsável ou a Mettler Toledo.

Caso este equipamento seja repassado a outro usuário (seja para uso particular ou profissional), deve-se também orientar quanto ao conteúdo deste regulamento.

Gratos por sua contribuição para proteção do meio ambiente.





Índice

1.	Informações sobre este manual de Instruções	E-3		Medição de ORP	E-2:
	Marcações		7. <i>A</i>	AtivaçãoLista de Verificação	E-2
2.	Informações de segurança	E-4			
	Leia e observe as seguintes		8. 0	Dperação	E-2
	Instruções!	E-4		Possibilidades de operação	E-2
2	To an alogic DDOFIDUS	E-5		Operação utilizando o teclado do	E-2
ა.	Tecnologia PROFIBUS			Transmissor	E-2
	Geral	E-5 E-5		Senhas	E-2
	Variantes e características básicas	E-5 F-5		Funções de segurança	E-2
	Definições do PROFIBUS-PA	E-5		Indicadores de modo	E-2
	PROFIBUS-PA com Transmissor de pH	Гζ		Configuração	E-2
	2100 PA	E-6		Calibração	
1	December 5:-	E-7		Ferramenta operacional	E-40
4.	Descrição.	E-7 E-7		Medição	
	Utilização apropriada	E-7 E-7	0	Dragnásticas	F 4
	Características técnicas	E-7 E-8	9.	Prognósticos	E-40
	Modelo de comunicação	E-O		Sensocheck, Sensoface	E-4:
	Perfil para dispositivos de controle de	F 0		Monitoramento do limite PROFIBUS-PA	E-4:
	processos (resumo)	E-9		Mensagens de erro	E-4
_	Mandanan	E 11		Exibição de mensagens e comunicação	г 1
5.	Montagem	E-11		PROFIBUS	E-4
	Conteúdo do pacote e	E 11		Funções de diagnóstico	E-4
	desembalagem		10	Maria dan a San a Basis and	E-5
	Plano de montagem	E-12	10.	· ·	
,	located as a fine constant	E 16		Manutenção	E-5
6.	Instalação e conexão			Limpeza	E-5
	Informações de instalação				E-5
	Atribuições de terminais	E-I/			
	Visão geral do Transmissor de pH 2100	Г 17			
	PA				
	Medição de pH	E-18			

11. Apêndice	E-55
Linha de produtos	E-55
Especificações	E-55
Certificado Type Examination	E-60
Declaração de Conformidade	E-64
Desenho de Controle FM	E-65
Tabelas de buffer	E-67
Glossário	E-69
12. Índice	E-71

1. Informações sobre este manual de instruções

1.1 Marcações



O símbolo de advertência significa que as instruções dadas deverão sempre ser observadas para sua própria segurança. O descumprimento dessas instruções pode resultar em acidentes.



As notas fornecem informações importantes que devem ser rigorosamente observadas durante a utilização do equipamento.



Sempre que uma tecla for exibida, sua função será explicada.



Sempre que uma tela for exibida, serão fornecidas as informações correspondentes ou as instruções operacionais.

Instruções operacionais

• Cada instrução operacional é precedida por um ponto.

Enumerações

- Cada enumeração é precedida por um travessão.

Designação do modelo

Por razões práticas, o Transmissor de pH 2100 PA será simplesmente chamado de Transmissor neste manual de instruções.

Marcas comerciais

Os sequintes nomes são marcas registradas. Por razões práticas, neste manual são utilizados sem o símbolo de marca registrada.

- Marcas registradas
 - InPro®
 - Sensocheck®
 - Sensoface®
 - Calimatic®
 - GainCheck®

2. Informações de segurança

2.1 Leia e observe as seguintes instruções!

O Transmissor foi projetado de acordo com a mais avançada tecnologia, e cumpre os regulamentos de segurança aplicáveis. No entanto, quando operar o equipamento, certas condições podem ser perigosas ao operador ou podem causar danos ao equipamento.



Sempre que a proteção provavelmente tiver sido comprometida, o equipamento deverá ser tirado de operação, protegendo-o contra ativação acidental.

A proteção provavelmente terá sido comprometida se, por exemplo:

- O equipamento apresentar dano visível
- O equipamento deixar de executar as medições pretendidas
- Após prolongado armazenamento sob temperaturas acima de 70 °C
- Após estresse pesado durante transporte

Antes de reativar o equipamento, deve-se executar um teste profissional de rotina de acordo com EN 61010-1. Esse teste deverá ser executado pelo fabricante.



O Transmissor de pH 2100PA é aprovado para instalação em ATEX, Zona 1 FM, com medição em Zona 0, e FM Classe I Div 1.

Antes da ativação, certifique-se de sua segurança intrínseca quando conectar o aparelho a outros equipamentos, tais como acoplador de segmentos e cabo.



Para aplicações em áreas perigosas, o Transmissor de pH 2100PA somente poderá ser conectado a acopladores de segmento a prova de explosão, fontes de alimentação ... O Transmissor de pH 2100PA poderá ser operado de acordo com o modelo FISCO.



Deve-se observar as disposições de EN 60079-10:1996 e também as seguintes na instalação.



Para proteção contra descarga eletrostática, o Transmissor somente poderá ser limpo com pano úmido em locais perigosos.

3. Tecnologia PROFIBUS

3.1 Geral

PROFIBUS é um sistema de comunicação digital que conecta diferentes aparelhos de campo através de um cabo comum, integrando-os a um sistema de controle. Em longo prazo, o PROFIBUS substituirá a tecnologia 4-20 mA, a qual somente proporciona valores puros medidos.

As vantagens da tecnologia PROFIBUS são:

- cabeamento fácil e de baixo custo
- operação conveniente com uma estação central de controle
- transmissão, avaliação e controle de grandes quantidades de dados do dispositivo de campo até a estação de controle

 os dispositivos instalados em locais perigos são configurados e mantidos a partir da estação de controle

O PROFIBUS é o líder aberto Fieldbus na Europa. Sua gama de aplicação engloba manufatura, automação de processos e construção. Sendo um padrão Fieldbus aberto conforme EN 50170, o PROFIBUS garante a comunicação de diferentes dispositivos em um único barramento (bus).

A PROFIBUS User Organization (PNO Organização de Usuários PROFIBUS) proporciona outros desenvolvimentos e manutenção da tecnologia PROFIBUS, combinando os interesses de usuários e fabricantes.

3.2 Variantes e características básicas

O PROFIBUS determina as características técnicas e funcionais de um sistema de barramento (bus) em série. Há três variantes PROFIBUS:

- PROFIBUS-FMS (protocolo FMS)
 - Especialmente adequado ao intercâmbio de grandes quantidades de dados entre dispositivos de controle.
 Opera de acordo com o padrão R\$ 485 com taxas de transmissão de até 12 MBits/seg.
- PROFIBUS-DP (periféricos descentralizados)
 - Projetado para a comunicação de sistemas de automação e periféricos distribuídos. Opera de acordo com o padrão RS 485 com taxas de transmissão de até 12 MBits/seg.
- PROFIBUS-PA (automação de processos)

 Destinado à indústria de processos. Permite a conexão de sensores e atuadores a um barramento (bus) comum, mesmo em locais perigosos. O PROFIBUS-PA possui taxa de transmissão de 31.25 kBits/seg.

O PROFIBUS possui dois tipos de dispositivos:

- Mestres
- Controla o tráfego de dados no barramento (bus). Envia mensagens sem solicitação externa.
- Escravos
 - São dispositivos periféricos como válvulas, drives, transmissores e analisadores. Podem reagir de forma acíclica a tarefas de manutenção, configuração e diagnóstico do mestre. O controlador central lê de forma cíclica os dados de medição com status.

3.3 Definições do PROFIBUS-PA

O protocolo de barramento (bus) define o tipo e a velocidade da troca de dados entre os dispositivos mestre e escravo, determinando o protocolo de

transmissão do respectivo sistema PROFIBUS.

O PROFIBUS-PA permite serviços cíclicos e acíclicos.

- Os serviços cíclicos são utilizados para a transmissão de dados de medição e comandos atuadores com informação de status.
- Os serviços acíclicos são utilizados para a configuração, manutenção e diagnóstico de dispositivos durante a operação.

O perfil do dispositivo define sua classe e funcionalidades típicas com parâmetros, faixas e valores limite.

O modelo FISCO, desenvolvido pela alemã PTB para locais perigosos, permite a conexão de diversos dispositivos a um único barramento comum, definindo os limites permitidos de parâmetros para dispositivos e cabos.

3.4 PROFIBUS-PA com Transmissor de pH 2100 PA

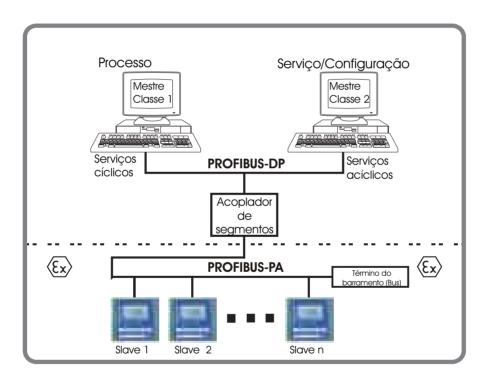


Fig. 3.1 Típica configuração do sistema PROFIBUS com o Transmissor de pH 2100 PA

4. Descrição

4.1 Utilização apropriada

O Transmissor de pH 2100 PA é um analisador PROFIBUS-PA. O Transmissor é utilizado para medições de pH/mV, ORP e temperatura em indústrias, meio ambiente, processamento de alimentos e tratamento de efluentes.

Sua robusta caixa moldada pode ser montada em parede ou fixada a um painel de controle. Pode também ser montada em poste ou tubulação.

A tampa protetora propicia proteção adicional contra a exposição direta a intempéries e danos mecânicos.

a exposição direta a intempéries e danos mecânicos.

Pode-se substituir facilmente o Transmissor, desde que os terminais sejam do tipo *plug-in*.

O Transmissor aceita eletrodos comercialmente disponíveis com ponto zero nominal em pH 7.

4.2 Características técnicas

A comunicação entre o ponto de medição e a sala de controle é feita via PROFIBUS-PA.

A troca de dados (cíclica e acíclica) é executada de acordo com o protocolo PROFIBUS DP/V1.

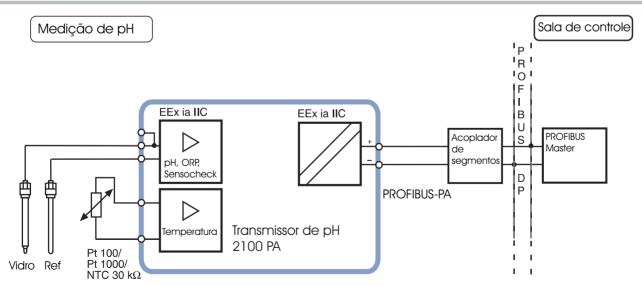


Fig. 4.1 Funções do sistema (hardware)

4.3 Modelo de comunicação

A performance do aparelho é descrita por blocos de função de acordo com o perfil PNO para Dispositivos de Controle de Processos.

Os respectivos blocos possuem diferentes parâmetros e funções.

Bloco Transdutor de Controle

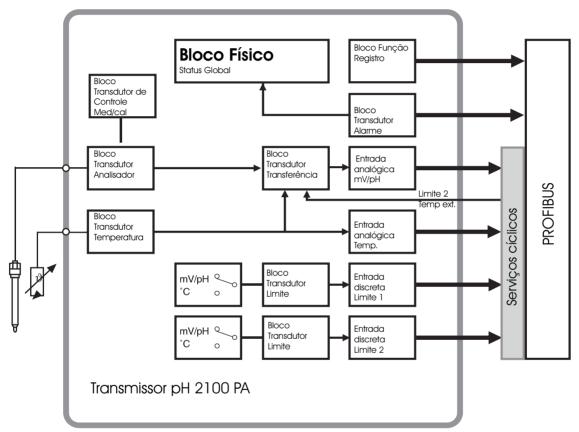


Fig. 4.2 Modelo de comunicação do Transmissor de pH 2100 PA de acordo com o "Profile for Process Control Devices" (PNO Perfil para Dispositivos de Controle de Processos)

4.4 Perfil para dispositivos de controle de processo

Tipo de bloco	Conteúdo do bloco (geral)	Conteúdo do bloco (detalhado)
Bloco Físico (Physical Block - PB)	Descrição do dispositivo	Procedimento de medição, configuração do dispositivo Número de série, nome do fabricante Status operacional (execução, manutenção,) Status global, informações de diagnóstico
Bloco Transdutor (TB) (Transducer Block - TB)	Procedimento de medição com interpretação	Variável do processo Número de faixas de medição (MR), valor inicial e final da MR, MR ativa Função autofaixa On/Off Taxa de amostragem dos valores medidos Valor medido não corrigido com marcação de tempo e status
Bloco Transdutor de Controle	Controle das funções do dispositivo	Status da execução de funções dos respectivos Blocos Transdutores Número de conjuntos de buffer disponíveis Slope do sensor
Bloco Transdutor de Transferência	Pré- processamento de um valor medido	Pré-processamento do valor medido Compensação de temperatura Seleção da função de pré-processamento
Bloco Transdutor de Limite	Monitoramento do limite	Bloco (TB) para configuração do limite Limite, direção efetiva, histerese Ativação e desativação de retardo (delay) Resetar comportamento, resetar configuração Status do limite (ativo, inativo)

Tipo de bloco	Conteúdo do bloco (geral)	Conteúdo do bloco (detalhado)
Entrada Analógica (AI) Bloco de Funções	Valor medido	Valor atual medido com status e faixa Tempo de enxágüe, histerese dos limites Al Limite superior/inferior do alarme Limite superior/inferior de advertência Operação manual/automática, simulação do valor medido Comportamento à prova de falhas
Entrada Discreta (DI) Bloco de Funções	Entrada digital	Operação manual/automática Status/mensagem do valor limite Inversão de sinais Comportamento à prova de falhas
Bloco de Alarme Transdutor	Sinalização de estados e eventos	Manutenção necessária, verificação de funções, erros, limites, incluindo mensagem cumulativa
Bloco de Função Registro	Registro de estados e eventos	Ativação, desativação, resetar Estado de execução Navegação pelas entradas

Tab. 4.1: Perfil dos Dispositivos de Controle de Processos (conteúdo das funções)

5. Montagem

5.1 Conteúdo do pacote e desembalagem

Cuidadosamente, desembale o Transmissor. Verifique se há algum dano de transporte e se o conteúdo está completo.

O pacote deve conter:

- Unidade frontal do Transmissor:
- Caixa inferior

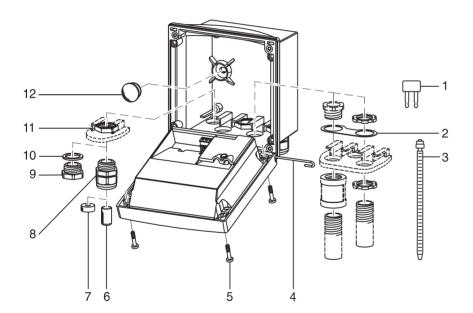
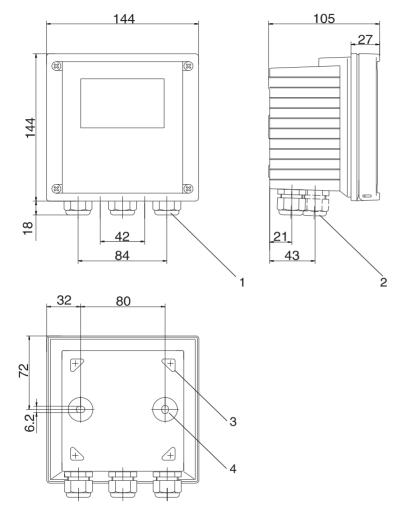


Fig. 5.1 Montagem da caixa

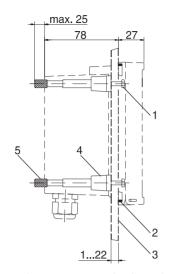
- Este manual de instruções
- Formulário com breves instruções
- Disco flexível com arquivo GSD METT7533.GSD
- Saco contendo pequenas peças:
 - 1 Jumper (1 peça)
 - 2 Arruela (1 peça): para montagem do conduíte: coloque a arruela entre a caixa e a porca
 - 3 Retentores de cabo (3 peças)
 - 4 Pino de articulação (1 peça): inserível de qualquer lado
 - 5 Parafusos da caixa (4 peças)
 - 6 Buchas de vedação (3 peças)
 - 7 Redutor de borracha (1 peça)
 - 8 Prensa-cabos (3 peças)
 - 9 Plugues de enchimento (3 peças)
 - 10 Juntas (3 peças)
 - 11 Porcas hexagonais (3 peças)
 - 12 Plugues de vedação (2 peças): para vedação no caso de montagem em parede

5.2 Plano de montagem

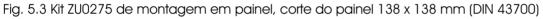


- 1 Prensa-cabos (3 peças)
- 2 Furos para prensa-cabo ou conduíte 1/2", Ø = 21.5 mm (2 passagens)
 Conduítes não inclusos
- 3 Furação para montagem em tubulação (4 passagens)
- 4 Furação para montagem em parede (2 passagens)

Fig. 5.2 Plano de montagem



- 1 Parafuso (4 peças)
- 2 Junta (1 peça)
- 3 Painel
- 4 Extensões (4 peças)
- 5 Luvas roscadas (4 peças)



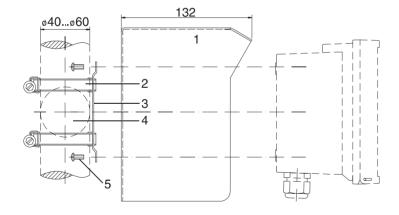


Fig. 5.4 Kit ZU0274 de montagem em tubulação

- 1 Tampa protetora ZU 0276 (se necessário)
- 2 Braçadeiras de mangueiras com parafuso de rosca sem fim conforme DIN 3017 (2 peças)
- 3 Placa para montagem em tubulação (1 peça)
- 4 Para postes e tubulações verticais ou horizontais
- 5 Parafusos auto-roscantes (4 peças)

1 Tampa protetora

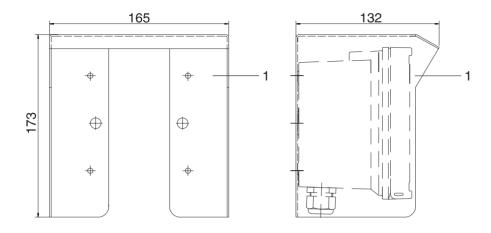


Fig. 5.5 Tampa protetora ZU 0276 para montagem em parede e tubulação

6. Instalação e conexão

6.1 Informações de instalação



A instalação somente poderá ser executada por pessoas treinadas de acordo com este manual de instruções e de acordo com os códigos locais e nacionais aplicáveis.



Observe as especificações técnicas e classificações de entrada.



De acordo com o modelo PTB FISCO, devese observar os limites da faixa permissível de parâmetros para a conexão em um local perigoso.

Ver PNO Diretrizes Técnicas PROFIBUS Código Nº 2.091



Cuidado para não entalhar o condutor quando retirar o isolamento.

Para facilitar a instalação, os terminais são do tipo *plug-in*. Os terminais destinam-se a fios únicos e fios flexíveis de até 2.5 mm² (AWG 14).

É utilizado como cabo do barramento um cabo especial de dois fios trançados e blindados (por exemplo, Siemens).

Fiação divisão 2

As conexões com o Transmissor deverão ser executadas de acordo com o Código Elétrico Nacional (ANSI-NFPA 70), Divisão 2, hazardous (classificada), técnicas de fiação sem risco de incêndio/inflamação.

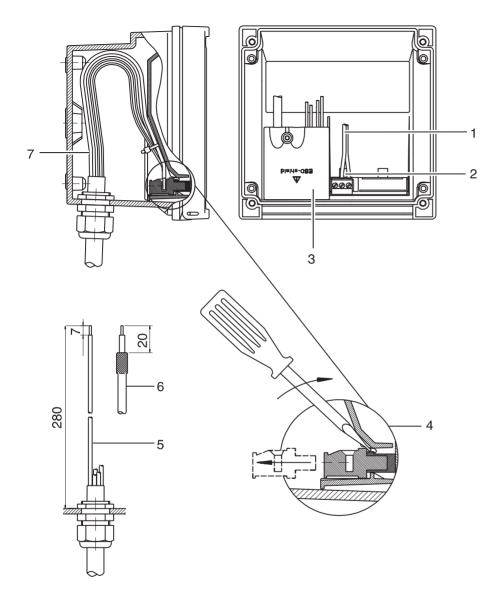


Fig. 6.1 Informações de instalação

- 1 Fios de conexão PROFIBUS-PA
- 2 Área para a colocação da chave de fenda para extração dos terminais
- 3 Tampa do eletrodo e terminais do sensor de temperatura
- 4 Extração dos blocos terminais com a utilização de uma chave de fenda
- 5 Comprimentos recomendados de decapagem para cabos com múltiplos núcleos
- 6 Comprimentos recomendados de decapagem para cabos coaxiais
- 7 Disposição dos cabos do Transmissor

6.2 Atribuições de terminais

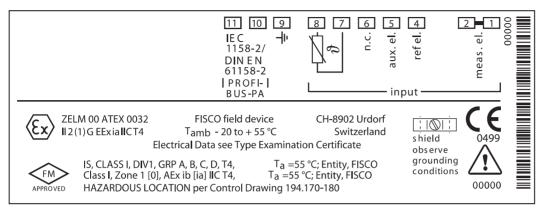


Fig. 6.2 Atribuições de terminais do Transmissor

6.3 Visão geral do Transmissor pH 2100 PA

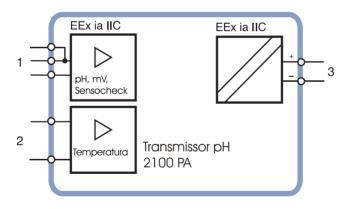


Fig. 6.3 Entradas e saídas

- 1 Entradas para eletrodos de referência e vidro
- 2 Entrada para sensor de temperatura
- 3 PROFIBUS-PA

6.4 Medição de pH

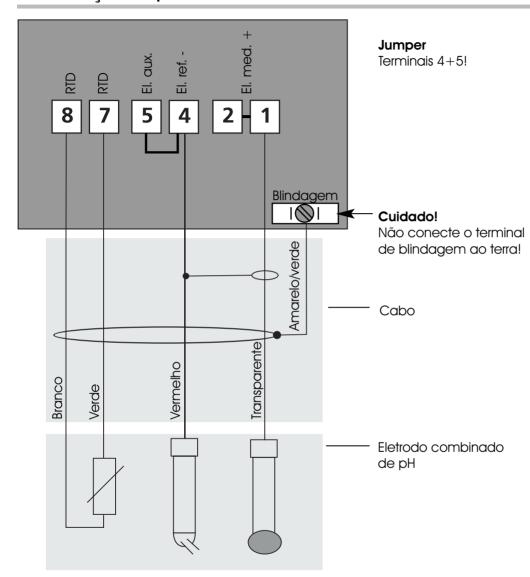


Fig. 6.4 Medição de pH com monitoramento do eletrodo de vidro, conexão VP

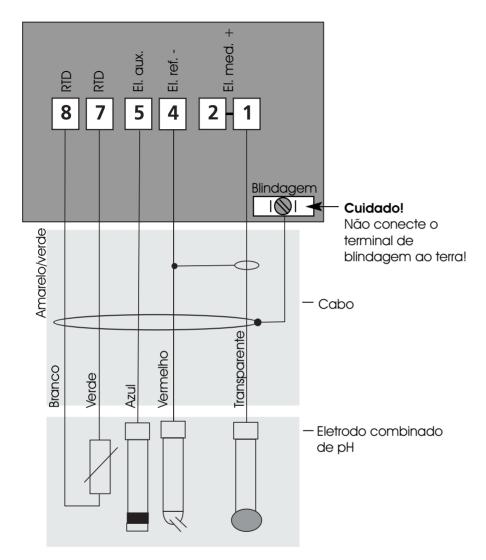


Fig. 6.5 Medição de pH com monitoramentos dos eletrodos de referência e vidro, conexão VP

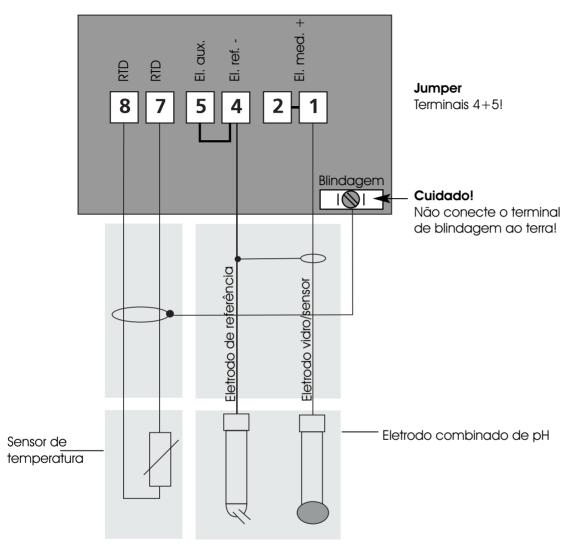


Fig. 6.6 Medição de pH com monitoramento do eletrodo de vidro

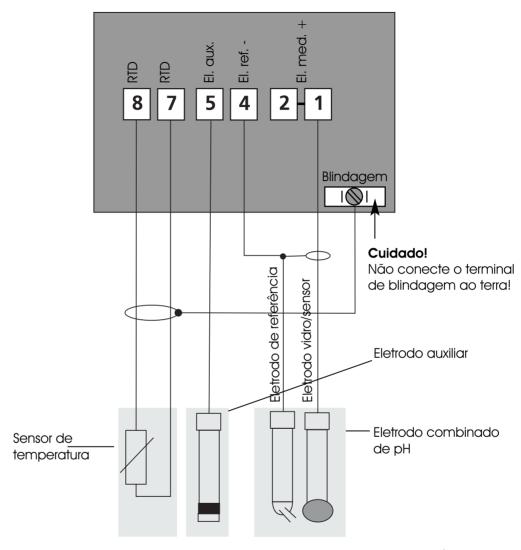


Fig. 6.7 Medição de pH com monitoramento dos eletrodos de referência e vidro

6.5 Medição de ORP

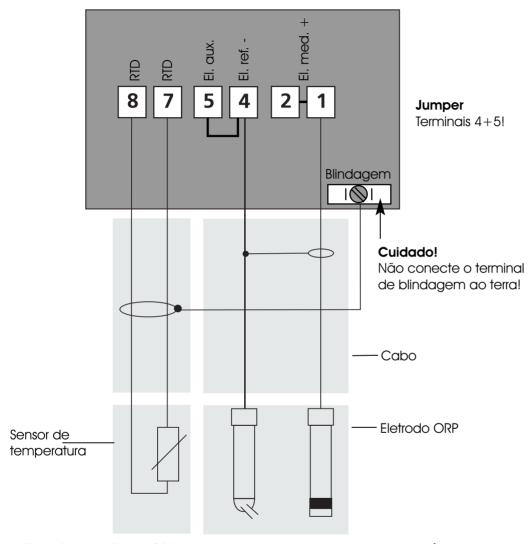


Fig. 6.8 Medição de ORP sem monitoramento do eletrodo de referência

7. Ativação

7.1 Lista de Verificação



A ativação somente poderá ser executada por pessoal treinado.



Antes de ativar o Transmissor de pH 2100 PA, deve-se observar os seguintes requisitos:

- O dispositivo n\u00e3o poder\u00e1 apresentar nenhum dano.
- Quando reativar o dispositivo após reparo, deve-se executar um teste profissional de rotina de acordo com EN 61010-1.
- Deve-se comprovar a segurança intrínseca do dispositivo quando conectá-lo a outros equipamentos.
- Certifique-se de que o dispositivo está configurado de acordo com os periféricos conectados.
- Todas as fontes conectadas de corrente e tensão devem estar de acordo com os dados técnicos do dispositivo.
- O dispositivo somente poderá ser conectado a acopladores de segmentos à prova de explosão, fonte de alimentação.

8. Operação

8.1 Possibilidades de operação

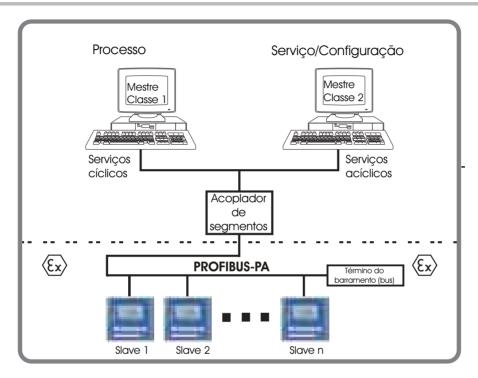


Fig. 8.1 Configuração do sistema

O Transmissor poderá ser operado da seguinte forma:

- utilizando o teclado do Transmissor
- utilizando uma ferramenta de operação na estação de serviço

8.2 Operação utilizando o teclado do Transmissor

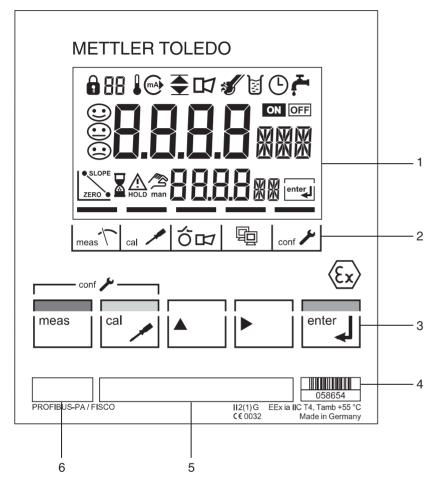


Fig. 8.2 Visão frontal do Transmissor pH 2100 PA

- 1 Visor
- 2 Indicadores de modo (sem teclas)
 - Modo de medição
 - Modo de calibração
 - Alarme
 - Comunicação PROFIBUS-PA
 - Modo de configuração
- 3 Teclado
- 4 Codificação
- 5 Descrição do modelo
- 6 Placa de potência

Visor

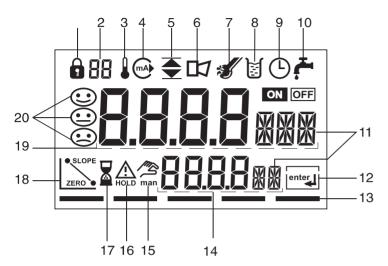


Fig. 8.3 Visor do Transmissor

- Inserção do código de entrada
- Exibição da variável do processo
- 3 Temperatura
- 4 Não conectado
- 5 Valores limite
- 6 Alarme

7

- Sensocheck
- 8 Calibração
- 9 Tempo de intervalo de resposta
- 10 Não conectado

- 1 Símbolo da unidade
- 12 Prosseguir com enter
- 13 Barra para Status do dispositivo
- 14 Visor inferior
- 15 Indicador de temperatura manual
- 16 Estado Hold ativo
- 17 Esperar
- 18 Dados do sensor
- 19 Visor principal
- 20 Sensoface

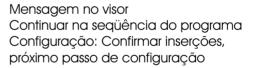
Funções do teclado

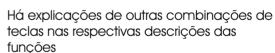


Selecionar posição do dígito A posição selecionada piscará Alterar dígito











8.3 Senhas

Após pressionar MEAS e/ou CAL, pode-se inserir uma das sequintes senhas para acessar o modo designado



conf., 0000

Frror Info conf., 1200 Modo configuração



cal., 0000 Cal Info

cal., 1015 Ajuste sensor temp Modo calibração cal., 1100

Exibição do potencial do eletrodo cal., 2222

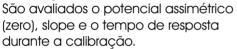
8.4 Funções de segurança

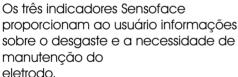
Monitoramento do eletrodo - Sensocheck. Sensoface

O Sensocheck continuamente monitora os eletrodos de vidro e de referência.



O Sensoface fornece informações sobre a condição do eletrodo.





GainCheck - autoteste manual do dispositivo É executado um teste do visor, a versão do software é exibida e são verificadas a transferência do valor medido e a memória.



Iniciar o GainCheck Autoteste manual do dispositivo

Autoteste automático do dispositivo O autoteste automático do dispositivo verifica a memória e a transferência do valor medido. Opera automaticamente em segundo plano em intervalos fixos.

Estado Hold

O estado Hold é o estado de segurança ativado no caso de intervenções como de configuração e calibração. O Transmissor conaelará o último valor medido válido, enviando uma mensagem de status ao sistema de controle.



Este símbolo indica que o Transmissor está no estado "Hold".

O estado Hold é ativado pelas seguintes senhas:

- Calibração
 - Senha 1015 = Ajuste do sensor Temp
 - Senha 1100 = Modo de calibração
 - Senha 2222 = Exibição do potencial do eletrodo
- Configuração
 - Senha 1200 = Modo configuração

São exibidos alternadamente o valor medido e o Hold.

- Verificar se o valor medido é plausível
- Finalizar o estado Hold

Após 20 segundos (para a estabilização do valor medido), o Transmissor retornará ao modo de medição.



medido), o Transmissor retornará ao modo de medição.

8.5 Indicadores de modo

Modo de medição



O Transmissor está no modo de medição.

Modo de calibração



O modo de calibração está ativo

Alarme



Durante uma mensagem de erro, o LED vermelho de alarme, abaixo do visor, piscará.

O tempo de resposta do alarme foi permanentemente configurado em 10 segundos.

Comunicação PROFIBUS-PA



O Transmissor comunica-se via PROFIBUS-PA, podendo ser configurado a partir da estação de serviço. Os valores medidos, mensagens e a identificação do dispositivo podem ser baixados (download) a qualquer momento. Isso permitirá a integração em ciclos de processos totalmente automáticos.

Modo de configuração



O Transmissor está no modo de configuração.

8.6 Configuração

No modo de configuração, estabelece-se os parâmetros do dispositivo.

Deve-se executar as seguintes etapas:



• Ativar configuração



• Inserir senha "1200"



Confirmar



Texto de boas-vindas, 3 segundos



Durante a configuração, o Transmissor permanecerá no estado Hold por razões de Segurança.



• Selecionar ou editar parâmetro



 Confirmar inserções
 Todos os parâmetros configuráveis são apresentados no quadro "Parâmetros de configuração",
 Pág. 30.



Os parâmetros de configuração são verificados durante a Inserção.



No caso de uma inserção incorreta, será exibido "Err" por aproximadamente 3 segundos. Os parâmetros incorretos não poderão ser armazenados. A inserção deverá ser repetida.



• Finalizar configuração

O valor medido e Hold são exibidos alternadamente



 Finalizar o estado Hold / aceitar configuração, ou



• Repetir configuração

Parâmetros de configuração

Desenho	Visor	Parâmetro	Seleção/ entrada	Comentário	Configuração de fábrica
88	PH	Variável do processo	0.0014.00 pH -1500+1500 mV	A variável do processo selecionada é exibida no visor. Se for alterada, será necessária uma configuração completa	рН
	Autor	Exibição temperatura/ detecção	Auto °C Auto °F	Detecção automática durante medição e calibração (o sensor de temperatura deverá ser conectado)	Auto °C
	man	temperatura	man °C man °F	Inserção manual durante medição e calibração	
	## Antoo		°C Auto man °F Auto man	Detecção automática durante medição, inserção manual durante calibração	
1		Sensor de temperatura	Pt 100 Pt 1000 NTC 30	Seleção do sensor de temperatura	PT 1000
			BUS EXT	Temp externa durante medição [°C] Inserção manual durante calibração [°C]	PT 1000
	025.0°c	Sensor de temperatura	xxx.x °C xxx.x °F	Inserção da temperatura manual	025.0 °C
ON OFF	EHEEK	Sensocheck	ON OFF	Monitoramento do sensor on/off	OFF

Desenho	Visor	Parâmetro	Seleção/ entrada	Comentário	Configuração de fábrica
E	-[] {-]]	Modo de calibração:	Mettler-Toledo	Modo de calibração: Automático com Calimatic	BUF 01-
_	-02- ₃₀ -	Seleção do conjunto de buffers	Merck Titrisols, Riedel Fixanals		
	-[]]-		Ciba (94)		
	- [] 4 - _{Buf}		Buffers técnicos NIST		
	-05-10		Buffers padrão NIST Buffers HACH		
	-06-jur		Soluções buffer específicas do		
	- []] -]		cliente		
	MAN			Calibração com inserção manual de buffer	
	IAT			Inserção direta de zero e slope nos eletrodos pré-medidos	

Desenho	Visor	Parâmetro	Seleção/ entrada	Comentário	Configuração de fábrica
X	0000h	Timer de calibração	0000 a 9999	Inserção do intervalo de tempo dentro do qual o Transmissor será calibrado. Com um intervalo de tempo de 0000 horas, o timer de calibração não estará ativo.	0000
□□ I]]BUS d.Ł <u>==</u>	PROFIBUS endereço do dispositivo	0000 a 0126	Inserção do endereço PROFIBUS do dispositivo. Certifique-se de que o dispositivo não está se comunicando via PROFIBUS	0126

Tab. 8.1: Parâmetros de configuração

8.7 Calibração

Procedimentos de calibração (configuráveis)

- Calibração automática com Calimatic / detecção de temperatura, automática ou manual (Ver Pág. 33)
- Calibração manual/detecção de temperatura automática ou manual (Ver Pág. 35)
- Inserção de dados dos eletrodos pré-medidos (Ver Pág. 37)
- Ajuste do sensor de temperatura (Ver Pág. 39)

Informações de calibração

Pode-se executar uma calibração de um ou de dois pontos.

A calibração poderá ser executada com o reconhecimento automático Calimatic do buffer, com inserção manual do buffer, ou inserindo-se os dados do eletrodo pré-medido.



Todos os procedimentos de calibração deverão ser executados por pessoal qualificado.



Parâmetros incorretamente configurados podem passar despercebidos, porém irão alterar as propriedades de medição.



A calibração é diretamente realizada no Transmissor. Não é fornecida a calibração via PROFIBUS-PA.



Os tempos de resposta do eletrodo e do sensor de temperatura serão consideravelmente reduzidos se o eletrodo for primeiramente agitado na solução buffer e, a seguir, parado.



O Transmissor somente operará apropriadamente quando as soluções buffer utilizadas corresponderem ao conjunto configurado.

Outras soluções buffer, mesmo aquelas com os mesmos valores nominais, podem apresentar comportamento diferente de temperatura, causando erros de medição.



Durante a calibração, o Transmissor permanece no estado Hold por razões de segurança.



No caso de uma inserção incorreta, será exibido por aproximadamente 3 seaundos "Err". Parâmetros incorretos não poderão ser armazenados. A inserção deverá ser repetida.



Consulte a Pág. 26 para as funções do teclado...

Calibração automática com Calimatic (BUF -XX-) / detecção de temperatura, automática ou manual.



O modo de calibração automático e o tipo de detecção de temperatura deverão ser pré-configurados no modo de configuração. Ver quadro 8.6 "Configuração", Pág. 29.

Deverão ser executadas as seguintes etapas:



• Ativar calibração



• Inserir senha "1100"



Confirmar



Texto de boas-vindas, 3 segundos



Durante a calibração, o Transmissor permanece no estado Hold por razões de segurança.



• Retire o eletrodo e o sensor de temperatura, limpe-os e imerja-os na primeira solução buffer.

Não importa qual solução buffer será utilizada primeiramente.



• Inserir a temperatura de calibração



Finalização da calibração com a primeira solução buffer.



Esta etapa será omitida quando for selecionada a detecção automática cal temp.



Para calibração em um ponto, o procedimento é finalizado neste ponto.



• Iniciar calibração



• Finalizar procedimento para a calibração em um ponto.



Enquanto a ampulheta ("hour glass") piscar, o eletrodo e o sensor de temperatura permanecerão na primeira solução buffer.



Para a calibração em um ponto: Agora, o Transmissor exibirá o slope antigo no visor principal e o potencial assimétrico recentemente determinado do eletrodo relacionado a 25 °C no visor inferior.



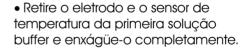
Reconhecimento de buffer



Para a calibração em dois pontos, deve-se observar as seguintes etapas :



Será exibido o valor nominal do buffer





Verificar estabilidade: Exibição do valor mV medido.



 Imerja o eletrodo e o sensor de temperatura na segunda solução buffer.



 Abortar verificação de estabilidade, se desejar



Inicie a calibração.



Quando a verificação de estabilidade for abortada, a precisão da calibração será comprometida.

O processo de calibração será executado novamente da mesma forma do primeiro buffer.



Finalização da calibração com a segunda solução buffer. O Transmissor exibirá o slope recém determinado e o potencial assimétrico do eletrodo relacionado a 25 °C.



Após a conclusão da calibração (em um ou dois pontos), deve-se executar as seguintes etapas:

- Retire o eletrodo e o sensor de temperatura da solução buffer, enxágüe-os completamente e reinstale-os.
- Verifique se o valor medido está de acordo com o esperado



• Repita a calibração, se necessário.



Finalize o estado Hold.

Após 20 segundos (para a estabilização do valor medido), o Transmissor retornará ao modo de medição.

Calibração manual / detecção de temperatura, automática ou manual.

Para a calibração com especificação manual de buffer, deve-se inserir o valor de pH da solução buffer utilizada no Transmissor para a temperatura apropriada. Essa pré-configuração permitirá a calibração com qualquer solução buffer desejada.



O modo de calibração MAN e o tipo de detecção de temperatura deverão ser pré-configurados no modo de configuração. Ver auadro 8.6 "Configuração", Pág. 29.

Deverão ser executadas as sequintes etapas:



Ativar calibração



• Inserir senha "1100"



Confirmar



Texto de boas-vindas, 3 segundos



Durante a calibração, o Transmissor permanecerá no estado Hold por razões de segurança.



• Inserir a temperatura de calibração e confirmar.



Esta etapa é omitida quando for selecionada detecção automática cal temp.



• Inserir o valor de pH de sua solução buffer para apropriada temperatura, e confirmar.



• Iniciar calibração



Enquanto a ampulheta ("hour glass") piscar, o eletrodo e o sensor de temperatura permanecerão na primeira solução buffer.



Verificar estabilidade: Exibição do valor mV medido.



 Abortar verificação de estabilidade, se desejar



Quando a verificação de estabilidade for abortada, a precisão da calibração será comprometida.



Finalização da calibração com a primeira solução buffer.



Para a calibração em um ponto, o procedimento é finalizado neste ponto.





• Finalizar procedimento para a calibração em um ponto.

Para a calibração em um ponto: Agora, o Transmissor exibirá o slope antigo no visor principal e o potencial assimétrico recentemente determinado do eletrodo relacionado a 25 °C no visor inferior.



Para calibração em dois pontos, deve-se observar as seguintes etapas:

 Retire o eletrodo e o sensor de temperatura da primeira solução buffer e enxágüe-o completamente.



 Imerja o eletrodo e o sensor de temperatura na segunda solução buffer.



• Inicie a calibração.

O processo de calibração será executado novamente da mesma forma do primeiro buffer.



Finalização da calibração com a segunda solução buffer.



O Transmissor exibirá o slope recém determinado e o potencial assimétrico do eletrodo relacionado a 25 °C.



Após a conclusão da calibração (em um ou dois pontos), deve-se executar as seguintes etapas:

- Retire o eletrodo e o sensor de temperatura da solução buffer, enxágüe-os completamente e reinstale-os
- Verifique se o valor medido está de acordo com o esperado



• Repita a calibração, se necessário.



• Finalize o estado Hold.

Após 20 segundos (para a estabilização do valor medido), o Transmissor retornará ao modo de medição.

Inserção de dados de eletrodos pré-medidos Pode-se inserir diretamente os valores de slope e potencial assimétrico (ponto zero) de um eletrodo.

Os valores devem ser conhecidos, por exemplo, determinados antecipadamente em laboratório.



O modo de calibração DAT deve ser préconfigurado no modo de configuração. Ver quadro 8.6 "Configuração", Pág. 29.

As seguintes etapas devem ser executadas:



Ativar calibração



Inserir senha "1100"



Confirmar



Texto de boas-vindas, 3 segundos



• Inserir o potencial assimétrico e confirmar



• Inserir o slope e confirmar



O Transmissor exibirá o novo slope e o potencial assimétrico do eletrodo relacionado a 25 °C.



• Repita a calibração, se necessário



• Finalizar o estado Hold

• Verifique se o valor medido está de acordo com o esperado e repita o ajuste se necessário.

Após 20 segundos (para a estabilização do valor medido), o Transmissor retornará ao modo de medição.

Conversão de slope [%] para slope [mV/pH] a 25 °C

%	78	80	82	84	86	88	90	92	94	96	98	100	102
mV/pH	46.2	47.4	48.5	49.7	50.9	52.1	53.3	54.5	55.6	56.8	58.0	59.2	60.4

Tab. 8.2: Quadro de conversão de slope a 25 °C.

Conversão de potencial assimétrico para ponto zero do eletrodo:



O PROFIBUS-PA transmite o slope em mV/pH e o ponto zero do eletrodo como valor de pH.

ZERO = 7 -
$$\frac{V_{AS} [mV]}{S [mV/pH]}$$

Fig. 8.4 Fórmula de conversão para ponto zero do eletrodo

Ajuste do sensor de temperatura



Recomenda-se a execução de um ajuste especialmente para sensores de temperatura Pt 100,

As seguintes etapas devem ser executadas:



Ativar calibração



• Inserir senha "1015"



Confirmar



Texto de boas-vindas, 3 segundos

ZERO Ponto zero do eletrodo V_{AS} Potencial assimétrico S Slope



- Medir a temperatura do meio do processo utilizando um termômetro externo
- Inserir o valor de temperatura determinado no visor principal



Se você aceitar o valor de temperatura apresentado no visor inferior, a correção não terá efeito.



- Confirmar o valor de temperatura
- Verifique se o valor medido está de acordo com o esperado



 Repita o ajuste de temperatura, se necessário



• Finalizar o estado Hold

Após 20 segundos (para a estabilização do valor medido), o Transmissor retornará ao modo de medição.

8.8 Ferramenta operacional

Para a configuração de parâmetros, ativação e diagnóstico do Transmissor via PROFIBUS, recomendamos ferramentas operacionais como a SI-MATIC-PDM, Versão 5 ou superior.

Foi inclusa a atual "device description" (DD).

8.9 Medição

Modo de medição

No modo de medição, o visor principal exibirá a variável configurada do processo e o visor inferior, a temperatura.



O Transmissor retornará ao modo de medição, também a partir do modo de calibração ou configuração (após um período de repouso para a estabilização do valor medido, se necessário).

Cal Info

"Cal Info" apresenta o potencial assimétrico e o slope



• Seleção da função



Senha



Confirmar

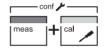
Os dados atuais de calibração são exibidos por aproximadamente 20 segundos.



• Finalizar "Cal Info"

Error Info

"Error Info" apresenta a mensagem de erro mais recente.



• Selecionar a função



• Senha



Confirmar

A mensagem de erro é exibida por aproximadamente 20 segundos. Posteriormente, a mensagem será deletada.



• Finalizar "Error Info"

Especificação manual de temperatura



Esse símbolo indica que a temperatura é manualmente especificada.

A temperatura de medição é estabelecida na configuração, a temperatura de calibração na calibração.

9. Prognósticos

9.1 Sensocheck, Sensoface

O Sensocheck monitora continuamente os eletrodos de vidro e de referência.

O Sensocheck pode ser desativado:



A base de uma indicação Sensoface exata é a calibração adequada.



O Sensoface fornece informações sobre a condição do eletrodo.

São avaliados o potencial assimétrico (zero), slope e o tempo de resposta durante a calibração.

Os três indicadores Sensoface proporcionam ao usuário informações sobre o desgaste e a necessidade de manutenção do eletrodo.



A piora de um critério Sensoface causará a desvalorização do indicador Sensoface (regular/ruim)



Um "Smiley" feliz somente poderá ser exibido quando o Sensocheck estiver sido ativado.



Uma melhora no indicador Sensoface somente poderá ocorrer após a calibração ou remoção de um eletrodo defeituoso.



O status do Sensoface não influenciará a exibição do valor medido.

Exibições do Sensoface

Exibição	Problema	Status	
Ŀ	Tempo de resposta do eletrodo	<u></u>	O eletrodo ajusta-se lentamente ao valor medido. • Limpe o eletrodo • Deixe o eletrodo imerso em um buffer por algumas horas • Substitua o eletrodo se não houver melhora
		<u></u>	O eletrodo ajusta-se muito vagarosamente ao valor medido. Não há mais garantia de medição correta • Substituir o eletrodo

Exibição	Problema	Status	
SLOPE		<u>·</u>	O potencial assimétrico (zero) e o slope do eletrodo ainda estão ok; no entanto, recomenda-se limpeza.
ZERO 🖜		:	O potencial assimétrico (zero) e/ou slope do eletrodo alcançaram valores que não garantem mais a adequada calibração. • Substituir o eletrodo
E		<u>•</u>	Mais de 80 % do intervalo de calibração já se expirou.
		<u></u>	Intervalo de calibração foi excedido.
***************************************		:	Verificar o eletrodo e suas conexões

Tab. 9.1: Exibição do Sensoface

9.2 Monitoramento do limite PROFIBUS-PA

O Transmissor de pH 2100 PA é equipado com dois blocos de limite, que podem ser separadamente configurados para temperatura e/ou variável do processo.



Quando este símbolo for exibido, o bloco de limite 2 estará ativo.

A configuração somente é executada via barramento ("bus").

As condições limite são transmitidas de forma cíclica. Poderão ser configurados a histerese, direção efetiva, ativação e desativação do atraso.



A configuração do valor limite e a saída das mensagens limite ocorrem via PROFIBUS-PA.



Quando este símbolo é exibido, o bloco de limite 1 estará ativo.

9.3 Mensagens de erro

Quando uma das seguintes mensagens de erro for exibida, o Transmissor não será mais capaz de determinar corretamente o valor medido.



Durante uma mensagem de erro, o LED vermelho de alarme, abaixo do visor, piscará.

O tempo de resposta do alarme foi permanentemente configurado em 10 segundos.



As mensagens de erro são classificadas de acordo com sua prioridade. Uma mensagem de prioridade mais alta sobrepõe-se a uma mensagem de prioridade mais baixa.

Mensagem de Erro	Visor (piscando)	Problema	Causas possíveis
Err 01	17.00pH	Eletrodo de pH	- Eletrodo defeituoso - Pouco eletrólito no eletrodo - Eletrodo não conectado - Quebra do cabo do eletrodo - Eletrodo incorreto conectado - Valor de pH medido < 0 - Valor de pH medido > +14
Err 02	1780m/	Eletrodo Redox	 - Eletrodo defeituoso - Eletrodo não conectado - Quebra do cabo do eletrodo - Eletrodo incorreto conectado - Tensão medida do eletrodo < -1500 V - Tensão medida do eletrodo > +1500 V
Err 03		Sensor de temperatura	 Sensor de temperatura incorreto conectado Sensor de temperatura incorreto configurado Circuito aberto no sensor de temperatura Curto-circuito no sensor de temperatura Temperatura medida < - 20 °C Temperatura medida > + 150 °C (NTC 30 k½: + 130 °C)
Err 33	1	Eletrodo de vidro	- Eletrodo de vidro defeituoso - Cabo de conexão ou cabeça do eletrodo defeituosa - Terminais de conexão ou cabeça do eletrodo suja

Mensagem de Erro	Visor (piscando)	Problema	Causas possíveis
Err 34	I	Eletrodo de referência	- Eletrodo de referência defeituoso - Cabo de conexão ou cabeça do eletrodo defeituosa - Terminais de conexão ou cabeça do eletrodo suja - Falta de jumper entre os terminais 4 e 5
Err 98	ConF	Erro do sistema	 - Erro de memória no programa do dispositivo (PROM defeituoso) - Defeito na transmissão do valor medido - Falha nos dados de calibração ou configuração - Reconfigurar e calibrar completamente o Transmissor
Err 99	FA IL	Configurações de fábrica	 EEPROM ou RAM defeituoso Erro nas configurações de fábrica Essa mensagem de erro normalmente não ocorre, pois os dados são protegidos contra perda por múltiplas funções de segurança Caso isso ocorra, enviar o Transmissor para reparo

Tab. 9.2: Mensagens de erro

Mensagens de Erro de Calibração



As mensagens de erro de calibração somente ocorrem durante a calibração.

Exibio	ção (Piscando)	Problema	Possíveis causas
*4.0°E		Potencial assimétrico (zero) fora da faixa (± 60 mV)	 Eletrodo "gasto" Solução buffer contaminada Buffer não pertence ao conjunto de buffer configurado Sensor de temperatura não imerso na solução buffer (para a compensação automática de temperatura) Conjunto incorreto de buffer de temperatura (para especificação manual de temperatura) Eletrodo com ponto zero nominal = pH 7
♣ SLOPE ZERO ▶	120%	Slope do eletrodo fora da faixa (80 103%)	 - Eletrodo "gasto" - Solução buffer contaminada - Buffer não pertence ao conjunto de buffer configurado - Sensor de temperatura não imerso na solução buffer (para a compensação automática de temperatura) - Conjunto incorreto de buffer de temperatura (para especificação manual de temperatura) - O eletrodo utilizado possui slope nominal diferente
	EAL ERR	Problemas durante o reconhecimento da solução buffer	 Solução buffer igual ou similar foi utilizada para as duas etapas de calibração Solução buffer igual ou similar utilizada não pertence ao conjunto de buffer atualmente configurado no Transmissor Durante a calibração manual, as soluções buffer não foram utilizadas na ordem especificada Soluções buffer contaminadas Conjunto incorreto de buffer de temperatura (para a especificação manual de temperatura) Eletrodo defeituoso Eletrodo não conectado Cabo do eletrodo defeituoso

Exibição (piscando)	Problema	Possíveis causa
CALERR	A calibração foi cancelada após aproximadamente 2 minutos, pois a oscilação do eletrodo era muito grande	- Eletrodo defeituoso - Eletrodo sujo - Falta de eletrólito no eletrodo - Cabo do eletrodo insuficientemente blindado ou defeituoso - Influência de fortes campos elétricos na medição - Grande flutuação de temperatura na solução buffer - Falta de solução buffer ou extremamente diluída diluída

Tab. 9.3: Mensagens de erro de calibração

9.4 Exibição de mensagens e comunicação PROFIBUS

Interface do us	suário/ viso	Causa	Comun	icação via PR	OFIBUS				
Escrita/ desenho exibido	Mensagem exibida	Sensoface	LED	Para comentários, ver Pág. 44 a 47	M <u>e</u> nsagem binária (registro)	Status Entrada analógica	Bloco Físico (PB) Status global	Texto da mensagem binária (configuração de fábrica)	Entrada do registro (cônfiguração de fábrica)
FA (L	Err 99		Х	Erro na configuração de fábrica	2	0001 11xx	Falha	ERR SYSTEM	х
Conf	Err 98		X	Erro nos dados de configuração, Gaincheck	3	0001 11xx	Falha	ERR PARAMETERS	x
[onF	Err 98		Х	Erro de memória (RAM, ROM, EPROM	4	0001 11xx	Falha	ERR MEMORY	х
17.00ph	Err O1		X	Violação da faixa de pH (eletrodo de pH)	5	0100 0111	Falha	ERR PH VALUE	X
1780ml/	Err 02		X	Volação da faixa mV (eletrodo Redox)	7	0100 0111	Falha	ERR MV VALUE	х
	Err 03		Х	Violação da faixa temperatura	Х	0100 0111	Falha	ERR TEMP VALUE	Х
	Err 33		×	Sensocheck Eletrodo de vidro		0100 0111	Falha	CHK GLASS EL.	Х

Interface do usuário/ visor do dispositivo				Causa	Comunicação via PROFIBUS				
Escrita/ desenho exibido	Mensagem exibida	Sensoface	LED	Para comentários, ver Pág. 44 a 47	Mensagem binária (registro)	Status Saída analógica	Bloco Físico (PB) Status global	Texto da mensagem binária (configuração de fábrica)	Entrada do registro (cÓntiguração de fábrica)
**	Err 34	<u>:</u>	X	Sensocheck Eletrodo de referência	8	0100 0111	Falha	CHK REF. EL.	Х
• SLOPE ZERO •		<u></u>		Ponto zero/slope	9	0101 00xx	Manutenção necessária	CHK ZERO/ SLOPE.	Х
Ŀ		<u></u>		Tempo de resposta do eletrodo	10	0101 00xx	Manutenção necessária	CHK EL. RESPONSE.	X X
M		<u></u>		Timer de calibração Solicitação de Cal	11	010100xx	Manutenção necessária	CAL REQUIRED	X
cal				Calibração	12	0100 0111	Verificar função	CAL RUNNING	X
conf 🔑				Configuração	13	0100 0111	Verificar função	CONF RUNNING	Х
HOLD				HOLD	14	0100 0111	Verificar função	HOLD	
				HI_HI_LIM Análise FB mV/mV	15	10001110	Limite 1 Bit 1	HI_HI_LIMIT	

Interface do us	Interface do usuário/ visor do dispositivo			Causa	Comunicação via PROFIBUS				
Escrita/ desenho exibido	Mensagem exibida	Sensoface	LED	Para comentários, ver Pág. 44 a 47	Nº da mensagem binária (registro)	Status Entrada analógica	Bloco Físico (PB) Status global	Texto da mensagem binária (configuração de fábrica)	Entrada do registro (configuração de fábrica)
				HI_LIM Análise FB MV/mV	16	1000 1010	Limite 1 Bit 2	HI_LIMIT PH	
				LO_LIM Análise FB MV/mV	17	1000 1001	Limite 1 Bit 3	LO_LIMIT PH	
				LO_LO_LIM Análise FB MV/mV	18	1000 1101	Limite 1 Bit 4	LO_LO_LIMIT PH	
				HI_HI_LIM Temperatura FB	19	1000 1110	Limite 2 Bit 1	HI_HI_LIMIT TEMP	
				HI_LIM Temperatura FB	20	1000 1010	Limite 2 Bit 2	HI_LIMIT TEMP	
				LO_LIM Temperatura FB	21	1000 1001	Limite 2 Bit 3	LO_LIMIT TEMP	
				LO_LO_LIM Temperatura FB	22	1000 1101	Limite 2 Bit 4	LO_LO_LIMIT TEMP	
				Registro vazio	23		Verificação Função	LOGBOOK EMPTY	

Tab. 9.4: Exibição de mensagens e comunicação PROFIBUS

9.5 Funções de diagnóstico

Cal Info

"Cal Info" exibe o potencial assimétrico e o slope Cal Info

"Cal Info" mostra o potencial assimétrico e o slope



• Selecionar função



Senha



Confirmar

Os dados atuais de calibração são exibidos por aproximadamente 20 segundos.



• Finalizar "Cal Info"

Error Info

"Error Info" apresenta a mensagem de erro mais recente .



• Selecionar função



• Senha



Confirmar

A mensagem de erro é exibida por aproximadamente 20 segundos. Posteriormente, a mensagem será apagada.



• Finalizar "Error Info"

Exibição do potencial do eletrodo

Durante a manutenção do eletrodo, será útil indicar o potencial do eletrodo. Isso permitirá, por exemplo, verificar a resposta do eletrodo após a limpeza.



• Selecionar função



Inserir senha "2222"



Confirmar

O potencial do eletrodo é exibido.



• Finalizar modo exibição



Durante a exibição do potencial do eletrodo, o Transmissor estará no estado Hold.

GainCheck autoteste manual do dispositivo É executado um teste do visor, a versão do software é exibida e são verificadas a transferência do valor medido e a memória.



Iniciar GainCheck Autoteste manual do dispositivo

Autoteste automático do dispositivo O autoteste automático do dispositivo verifica a memória e a transferência do valor medido. Opera automaticamente em segundo plano em intervalos fixos.

10. Manutenção e limpeza

10.1 Manutenção

O Transmissor não possui nenhum componente que possa ser reparado pelo usuário.

10.2 Limpeza

Para a remoção de poeira, sujeira e manchas, pode-se limpar a superfície do Transmissor com um pano macio umedecido em água.

Também poderá ser utilizado, se necessário, um agente de limpeza doméstica suave.

11. Apêndice

11.1 Linha de produtos

Dispositivos

Descrição do modelo	Código
Transmissor de pH 2100 PA para aplicações em áreas perigosas / seguras	52 121 042

Acessórios de montagem

Acessórios	Código
Kit de montagem em tubulação ZU 0274	52 120 741
Kit de montagem em painel ZU 0275	52 120 740
Tampa protetora ZU 0276	52 120 739

11.2 Especificações

Especificações gerais

Fabricante / ID	Mettler-Toledo GmbH / METT
Designação do modelo / ID	Transmissor de pH 2100 PA / 7533

Aplicações

Medição de pH/mV, ORP e temperatura

Entrada

Variável do processo	pH ou mV	Faixa	Valor de pH	0.00 a +14.00	
piocesso	(ORP)		Valor de mV	-1500 mV a +1500 mV	
		Entrada eletrodo de vidro	Resistência da entrada	>0.5 x 10 ¹² ½	
			Corrente da entrada (20°C) ^b	<2 x 10 ⁻¹² A	
		Entrada eletrodo de	Resistência da entrada	>1 x 10 ¹⁰ ½	
		referência	Corrente da entrada (20°C) ^b	<1 x 10 ⁻¹⁰ A	
		Comprimento máx. do cabo	Eletrodo de vidro	20 m	
	Temperatura	Sensor de temperatura°	Pt100 / Pt1000 / NTC 30 k1/2		
		Faixas	Pt100 / Pt1000	-20.0 a +150.0 °C / -4 a +302 °F	
			NTC 30 k½	-20.0 a +130.0 °C / -4 a +266 °F	
		Resolução	0.1 °C / 1 °F		
		Compensação de temperatura ^a	Automática	Pt100 / Pt1000 / NTC 30 k½	
		Torripordiala	Entrada manual		

Precisão (± 1 dígito)

Valor de pH	< 0.02	TC: <0.002 pH/K
Valor mV	< 1 mV	TC: <0.1 mV/K
Temperatura	0.5 K (com Pt100 < 1 K, com NTC > 100 °C < 1 K)	

Função de monitoramento

Eletrodo	Sensocheck (pode ser desativado)	Monitoramento do eletrodo de vidro e referência
Valor mV		Determinação dos limites de alarme durante a calibração

a) Configurável b) Dobra a cada 10 K

Padronização de eletrodos

Modos	Calibração	-01 - Mettler-Toledo	2.00 / 4.01 / 7.00 / 9.21	
operacionais ^a	automática Calimatic com	-02- Merck-Titrisols, Riedel Fixanals	2.00 / 4.00 / 7.00 / 9.00 / 12.00	
	conjuntos de buffer	-03- Ciba (94)	2.06 / 4.00 / 7.00 / 10.00	
	buller	-04- Buffers técnicos NIST	1.68 / 4.00 / 7.00 / 10.01 / 12.46	
		-05- Buffers padrão NIST	4.006 / 6.865 / 9.180	
		-06- Buffers HACH	4.00 / 7.00 / 10.18	
		-07- Buffers específicos do cliente	2.00 / 4.01 / 7.00 / 10.00	
		MAN - Calibração com inserção manual buffer		
		DAT - Inserção de dados de eletrodos pré-medidos		
Timer de calibração ^a	Faixa de ajuste	0 a 9999 h		
Faixas de	Potencial assimétrico	±60 mV		
calibração	Slope	80 a 103 %		
	Condições fora de faixa	Mensagem de exibição Sensoface		

a) Configurável

Condições de uso

Temperatura	Operação	-20 a +55 °C	
Compatibilidade eletromagnética	Supressão RFI	EN 50 081-2	
	Imunidade à interferência	EN 50 082-1, EN 50 082-2	
Proteção de Entrada	Caixa	IP65	
Proteção contra explosão	ATEX	II 2(1) G EEx ia IIC T4, FISCO	
	FM	IS, Classe I Div1, Grupo A, B, C, D T4 FISCO I / 1 [0] / AEx ib [ia] / IIC / T4 FISCO NI, Classe I Div2, Grupo A, B, C, D T4 NIFW	
Retenção de dados	Parâmetros e dados de calibração	> 10 anos	EEPROM

Construção

Dimensões	Altura	144 mm			
	Largura	144 mm			
	Profundidade	105 mm			
Peso		Aprox. 1 kg			
Material		PBT (polibutileno tereftalato)			
Cor	Cinza azulado	RAL 7031			
Montagem	Montagem em parede				
	Montagem em poste/ tubulação em tubulação com diâmetro 40 a 60 mm, em poste quadrado com comprimento de boro				
	Montagem em painel	Corte conforme DIN 43 700			
		Vedada contra o painel			
Conexão elétrica	Prensa-cabos	3 furos	Para prensa-cabos inclusos		
		2 furos	Para Conduíte NPT 1/2" ou Conduíte Metálico Rígido ou prensa-cabo		

Visor e interface do usuário

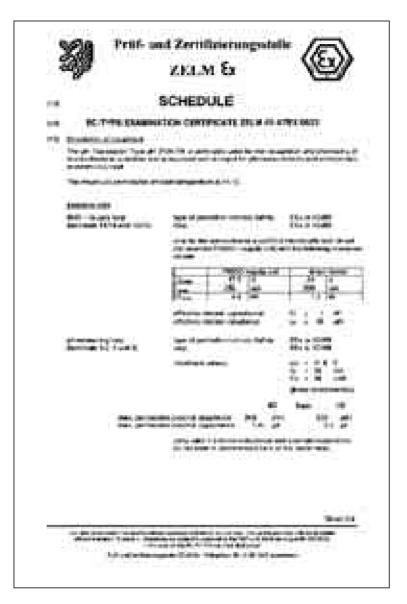
Visor	Visor LC, 7 segmentos	Exibição do valor medido Valor de pH / mV, temperatura		
		3 situações Sensoface	Bom/regular/ruim	
		5 indicadores de modo	meas / cal / alarm / online / conf	
	LED de alarme	Mensagem de erro		
Operação	5 teclas	meas / cal / up / right / enter		
Ferramenta operacional		Descrição do dispositivo (DD) implementado em SIMATIC PDM		

Interface remota

Comunicação PROFIBUS-PA	Leitura da identificaçã	oor modulação de corrente da corrente de alimentação o do dispositivo (DD), valores medidos, status e mensagem parâmetros e dados de configuração
	Protocolo	PROFIBUS-PA (DPV 1)
	Conexão	Via acoplador de segmentos ou link para SPC, PC, PCS
	Perfil	Diretiva PNO: PROFIBUS-PA, Perfil para Dispositivos de Controle de Processos, Versão 3.0
	Interface	Conforme IEC 1158-2
	física	
	Faixa de endereços	1 a 126, configuração de fábrica: 126
	Tensão da fonte de	Alimentação barramento (bus) FISCO: 9 a 17.5 V
	alimentação	Barreira linear: (9 a 24 V)
	Consumo de corrente	< 12.7 mA
	Máxima corrente	< 21.4 mA
	em caso de falha	
	(FDE)	

11.3 Certificado de Exame Tipo ATEX EC





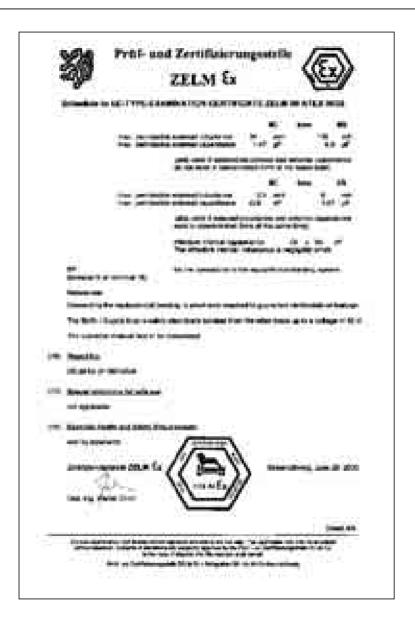


Prüf- und Zertifizierungsstelle ZELM Es



物质中的 (A) 10 10 TO TOP E EXAMINATION COMPLETE, 15 ATLANTA OF CO.

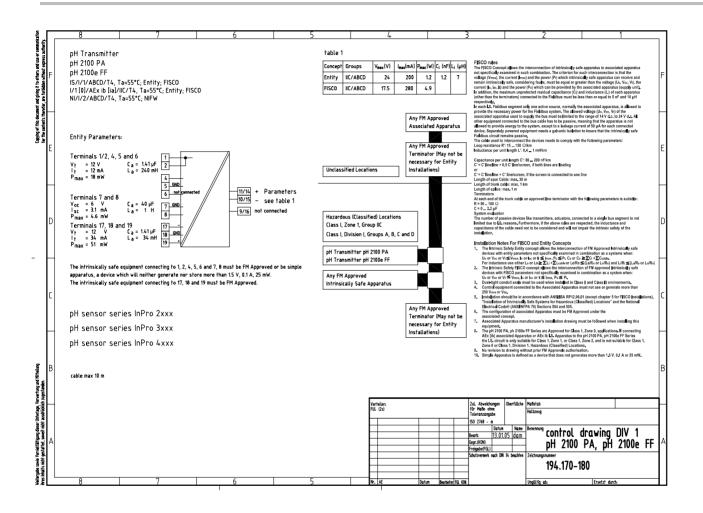
		60	tion.	100
mine, particular	etti milanud ketudansi etti adamiat usperitotoa	42.00		10 7
	and the same of	THE REAL PROPERTY.	-	****
		Service 1	4 1	
Salterative reserving from		-	Her.	
	Parameter States		89 mg	LI THAT
		100	1	- 10
46 (976		77.7		# 7
	Design Comment			-
		90	1000	49
6 to		4.2		10 5
	Manager Territorio			
		teres.	10 m s	E . =
of Labor to Laboration	-		2:27	
	Section's section		± 33	11.12
				dia wife



11.4 Declaração de Conformidade



11.5 Desenho de Controle FM



11.6 Tabelas de buffer

°C			рН	
0	2.03	4.01	7.12	9.52
5	2.02	4.01	7.09	9.45
10	2.01	4.00	7.06	9.38
15	2.00	4.00	7.04	9.32
20	2,00	4.00	7.02	9,26
25	2,00	4.01	7.00	9,21
30	1,99	4.01	6.99	9.16
35	1.99	4.02	6.98	9.11
40	1.98	4.03	6.97	9.06
45	1.98	4.04	6.97	9.03
50	1.98	4.06	6.97	8.99
55	1.98	4.08	6.98	8.96
60	1.98	4.10	6.98	8.93
65	1.99	4.13	6.99	8.90
70	1.99	4.16	7.00	8.88
75	2.00	4.19	7.02	8,85
80	2.00	4,22	7.04	8.83
85	2.00	4.26	7.06	8.81
90	2.00	4.30	7.09	8.79
95	2.00	4.35	7.12	8.77

Tab. 11.1:BUF-01-Knick/MettlerToledo

°C			рН		
0	2.01	4.05	7.13	9.24	12.58
5	2.01	4.04	7.07	9.16	12.41
10	2.01	4.02	7.05	9.11	12.26
15	2.00	4.01	7.02	9.05	12.10
20	2.00	4.00	7.00	9.00	12.00
25	2.00	4.01	6.98	8.95	11.88
30	2.00	4.01	6.98	8.91	11.72
35	2.00	4.01	6.96	8.88	11.67
40	2.00	4.01	6.95	8.85	11,54
45	2.00	4.01	6.95	8.82	11.44
50	2.00	4.00	6.95	8.79	11.33
55	2.00	4.00	6.95	8.76	11.19
60	2.00	4.00	6.96	8.73	11.04
65	2.00	4.00	6.96	8.72	10.97
70	2.01	4.00	6.96	8.70	10.90
75	2.01	4.00	6.96	8.68	10.80
80	2.01	4.00	6.97	8.66	10.70
85	2.01	4.00	6.98	8.65	10.59
90	2.01	4.00	7.00	8.64	10.48
95	2.01	4.00	7.02	8.64	10.37

Tab. 11.2:BUF-02-Merck Titrisols, Riedel Fixanals

°C			pН	
0	2.04	4.00	7.10	10.30
5	2.09	4.02	7.08	10.21
10	2.07	4.00	7.05	10.14
15	2.08	4.00	7.02	10.06
20	2.09	4.01	6,98	9.99
25	2.08	4.02	6,98	9.95
30	2.06	4.00	6.96	9.89
35	2.06	4.01	6.95	9.85
40	2.07	4.02	6.94	9.81
45	2.06	4.03	6.93	9.77
50	2.06	4.04	6.93	9.73
55	2.05	4.05	6.91	9.68
60	2.08	4.10	6.93	9.66
65	2.07 ^a	4.10 ^a	6.92 ^a	9.61 ^a
70	2.07	4.11	6.92	9.57
75	2.04 ^a	4.13 ^a	6,92ª	9.54 ^a
80	2.02	4.15	6,93	9.52
85	2.03 ^a	4.17 ^a	6.95 ^a	9.47 ^a
90	2.04	4.20	6.97	9.43
95	2.05 ^a	4.22 ^a	6.99 ^a	9.38 ^a

a) Interpolado

Tab. 11.3:BUF -03- Ciba (94) (Valores nominais: 2.06; 4.00; 7.00; 10.00)

°C		I	рН		
0	1.67	4.00	7.12	10.32	13.42
5	1.67	4.00	7.09	10.25	13.21
10	1.67	4.00	7.06	10.18	13.01
15	1.67	4.00	7.04	10.12	12.80
20	1.68	4.00	7.02	10.06	12.64
25	1.68	4.00	7.00	10.01	12.46
30	1,68	4.02	6.99	9.97	12,30
35	1.69	4.03	6.98	9.93	12,13
40	1.69	4.03	6.98	9.89	11.99
45	1.70	4.05	6.98	9.86	11.84
50	1.71	4.06	6.97	9.83	11.71
55	1.72	4.08	6.97	9.83	11.57
60	1.72	4.09	6.97	9.83	11.45
65	1.73	4.10	6.98	9.83	11.45
70	1.74	4.13	6.99	9.83	11.45
75	1.75	4.14	7.01	9.83	11.45
80	1.77	4.16	7.03	9.83	11.45
85	1.78	4.18	7.05	9.83	11.45
90	1.79	4.21	7.08	9.83	11.45
95	1.81	4.23	7.11	9.83	11.45

Tab. 11.4:BUF-04-Buffers técnicos NIST

°C		рН	
0	4.010	6.984	9.464
5	4.004	6.951	9.395
10	4.000	6.923	9,332
15	3,999	6.900	9.276
20	4.001	6.881	9.225
25	4.006	6.865	9.180
30	4.012	6.853	9.139
35	4.021	6.844	9.102
40	4.031	6.838	9.068
45	4.043	6.834	9.038
50	4.057	6.833	9.011
55	4.071	6.834	8.985
60	4.087	6.836	8.962
65	4.109	6.841	8,942
70	4.126	6.845	8.921
75	4.145	6.852	8.903
80	4.164	6.859	8,885
85	4.185	6.868	8.868
90	4.205	6.877	8.850
95	4.227	6.886	8.833

Tab. 11.5:BUF-05-Buffers padrão NIST

0 5 10	4.00 4.00 4.00 4.00	7.14 7.10 7.04 7.04	10.30 10.23 10.11
10	4.00 4.00	7.04	
	4.00		10,11
4.5		7.04	
15		7.04	10.11
20	4.00	7.02	10.05
25	4.01	7.00	10.00
30	4.01	6.99	9.96
35	4.02	6.98	9.92
40	4.03	6.98	9.88
45	4.05	6.98	9.85
50	4.06	6.98	9.82
55	4.07	6.98	9.79
60	4.09	6.99	9.76
65	4.09 ^a	6.99 ^a	9.76 ^a
70	4.09 ^a	6.99 ^a	9.76 ^a
75	4.09 ^a	6.99 ^a	9.76 ^a
80	4.09 ^a	6.99 ^a	9.76 ^a
85	4.09 ^a	6.99 ^a	9.76 ^a
90	4.09 ^a	6.99 ^a	9.76 ^a
95	4.09 ^a	6.99 ^a	9.76 ^a

a) Valores complementados (valores buffer até 60 °C, conforme especificado por Bergmann & Beving Process AB) Tab. 11.6:BUF -06- HACH buffers (Valores nominais: 4.00; 7.00; 10.18)

°C	ST 1	ST 2	ST 3	ST 5
0	2.03	4.01	7.12	10.65
5	2.02	4.01	7.09	10.52
10	2.01	4.00	7.06	10.39
15	2.00	4.00	7.04	10.26
20	2.00	4.00	7.02	10.13
25	2.00	4.01	7.00	10.00
30	1.99	4.01	6.99	9.87
35	1.99	4.02	6,98	9.74
40	1.98	4.03	6.97	9.61
45	1.98	4.04	6.97	9.48
50	1.98	4.06	6.97	9.35
55	1.98	4.08	6.98	
60	1.98	4.10	6.98	
65	1.99	4.13	6.99	
70	2.00	4.16	7.00	
75	2.00	4.19	7.02	
80	2.00	4.22	7.04	
85	2.00	4.26	7.06	
90	2.00	4.30	7.09	
95	2.00	4.35	7.12	

Tab. 11.7:BUF-07-Soluções buffer específicas do cliente

11.7 Glossário

Arquivo GSD (arquivo do banco de dados do dispositivo)

Contém os parâmetros de comunicação dos
dispositivos escravos (slaves). Durante a
ativação, é carregado e instalado no sistema
de controle de processos.

Calibração

Ajuste do medidor de pH às características atuais do eletrodo. São ajustados o potencial assimétrico e o slope. É possível executar uma calibração em um ou dois pontos. Com a calibração em um ponto, será ajustado somente o potencial assimétrico (ponto zero).

Calibração em um ponto

Calibração em que somente o potencial assimétrico (ponto zero) será considerado. O valor slope anterior será retido. É necessária somente uma solução buffer para a calibração em um ponto.

Calibração em dois pontos

Calibração em que são determinados o potencial assimétrico (ponto zero) e o slope do eletrodo. São necessárias duas soluções buffer para a calibração em dois pontos.

Calimatic

Reconhecimento automático de buffer. Antes da primeira calibração, o conjunto de buffer utilizado deverá ser ativado uma vez. O Calimatic patenteado reconhecerá automaticamente as soluções buffer utilizadas durante a calibração.

Conjunto buffer

Contém as soluções buffer selecionadas, as quais poderão ser utilizadas para a

calibração automática com o Calimatic. O conjunto de buffer deverá ser selecionado antes da primeira calibração.

Conjunto de buffer de calibração Ver conjunto de buffer

Eletrodo

O sistema de eletrodo de pH é composto por um eletrodo de referência e um de vidro. Se combinados em um único corpo, são chamados de eletrodos combinados.

Eletrodo combinado

Combinação de eletrodo de referência e vidro em um corpo.

GainCheck

Autoteste do dispositivo, o qual opera automaticamente em segundo plano em intervalos determinados. São verificadas a memória e a transmissão do valor medido. Pode-se também iniciar manualmente o GainCheck. Na seqüência, há um teste do visor, com exibição da versão do software.

Link

Um link coleta os dados de transmissão dos acopladores de segmentos, enviando-os em blocos ao sistema de controle.

Modelo FISCO (Conceito Fieldbus Intrinsecamente Seguro)

Permite a conexão de diversos dispositivos a uma linha comum de barramento (bus), e define os valores limite para os parâmetros de cabo e dispositivo.

Esse modelo desenvolvido pela PTB alemã presume que somente um dispositivo "ativo", ou seja, a alimentação do barramento (bus), seja conectada ao barramento (bus) de campo. Todos os outros dispositivos são "passivos" com relação à alimentação do barramento (bus).

Dentro dos limites definidos, as características das linhas não exercem nenhuma influência na segurança intrínseca.

Ponto zero

Ver ponto zero do eletrodo

Ponto zero do eletrodo

Valor de pH no qual a saída do eletrodo de pH possui a tensão 0 mV. O ponto zero é diferente para cada eletrodo, alterando-se conforme o envelhecimento e desgaste.

Potencial assimétrico

A tensão que um eletrodo de pH fornece em um pH 7. O potencial assimétrico é diferente para cada eletrodo, alterando-se conforme o envelhecimento e desgaste.

PROFIBUS-DP (periféricos descentralizados)

Especificação padronizada (EN 50 170) de um sistema fieldbus aberto para sinais binários e analógicos de sensores e atuadores. Foi projetado para o intercâmbio de dados de alta velocidade no nível do dispositivo.

PROFIBUS-PA (automação de processos)

Padrão fieldbus aberto para a automação de processos. Utiliza a tecnologia de transmissão conforme IEC 1158-2 aprovada para operação em áreas perigosas, que, ao mesmo tempo, permite que os dispositivos de campo sejam ativados no barramento (bus).

Senhas

Número preestabelecido de quatro dígitos para a seleção de determinados modos.

Sensocheck

O Sensocheck monitora continuamente os eletrodos de referência e vidro.

Sensoface

Fornece informações sobre a condição do eletrodo.

SIMATIC-PDM

Ferramenta desenvolvida pela Siemens para projetar, configurar, ativar e diagnosticar analisadores inteligentes de processos. A descrição do dispositivo (DD) para o Transmissor de pH 2100 PA está implementada no SIMATIC-PDM.

Slope

É indicado em % do slope teórico (59.2 mV/pH a 25 °C). O slope do eletrodo é diferente para cada eletrodo, alterando-se conforme o envelhecimento e desgaste.

Slope do eletrodo

Ver slope.

Solução buffer

Solução com um valor de pH definido com exatidão para a calibração de um medidor de pH.

Tempo de resposta

Tempo a partir do início da calibração até a estabilização do potencial do eletrodo.

Valores limite

O Transmissor de pH 2100 PA fornece dois blocos de limite, os quais podem ser designados a variáveis de processos pH/mV ou °C. As condições limite são transmitidas de forma cíclica via PROFIBUS. Podem ser configuradas histerese, direção efetiva, ativação e de atraso via PROFIBUS.

12. Índice

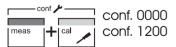
4		Sensotace, E-42		
Ajuste do sensor de t	emperatura, E-39	Inserção de dados, E-37		
Aplicações, E-55	·	Características técnicas, E-7		
Ativação, E-23		Certificado de Conformidade, E-60		
Atribu ⁱ ções de termin	nais, E-17	Certificado de Exame de Tipo, E-60		
Autoteste do dispositi		Comprimentos de decapagem de cabos, E-16		
•	co, E-27, E-52	Condições de uso, E-57		
Manual, E		Conexão, E-15		
		Exemplos, E-18, E-19, E-20, E-21, E-22		
3		Linhas, E-16		
Bloco de Alarme Tran	nsdutor, E-10	Configuração, E-29		
	rada Discreta (DI), E-10	Conteúdo do pacote, E-11		
Bloco de Função Reg	` ,	Conversão de potencial assimétrico, E-39		
	da Analógica (AI), E-10	Conversão de slope, E-38		
Bloco Físico (PB), E-9		' '		
Bloco Limite do Trans	dutor, E-9	D		
Bloco Transdutor (TB) , E-9		DD - Descrição de dispositivo, E-7		
Bloco Transdutor de (Declaração de Conformidade, E-64		
Bloco Transdutor de Transferência, E-9		Desembalagem, E-11		
		Desenho de Controle FM, E-65		
2		Detecção de temperatura		
Cal Info, E-40, E-51		Configuração, E-30		
Calibração, E-32				
Automátic	ca	E		
	Com detecção automática	Error Info, E-40, E-51		
	de temperatura de	Especificação de temperatura		
	calibração, E-33	Manual, E-40, E-41, E-51		
	Com detecção automática	Especificações, E-55		
	de temperatura de			
	calibração, E-35			
Manual				

Estado Hold, E-27 Medição de pH, E-18, E-19, E-20, E-21 Estrutura, E-58 Medição ORP, E-22 Medição, E-40 Exibição de mensagens e comunicação PROFIBUS, E-48 Exibição do potencial do eletrodo, E-51 Mensagem de erro de calibração, E-46 Mensagens de erro, E-44 F Calibração, E-46 Modo de medição, E-40 Ferramenta operacional, E-40 Fiação Divisão 2, E-15 Monitoramento do limite Funções de diagnóstico, E-51 PROFIBUS-PA, E-43 Funções de segurança, E-27 Monitoramento do sensor, E-27 Funções do teclado, E-26 Montagem Caixa, E-11 G Kit de montagem em painel (ZU 0275), E-GainCheck, E-27, E-52 Kit de montagem em tubulação (ZU 0274), E-13 Tampa protetora (ZU 0276), E-14 Indicadores de modos, E-28 Informações de segurança, E-4 Transmissor, E-12 Instalação, E-15 Ν Κ **Notas** Kit de montagem em painel (ZU 0275), E-13 Este manual de instruções, E-3 Kit de montagem em tubulação (ZU 0274), E-13 Instalação, E-15 Ρ Ι Limpeza Padronização dos eletrodos, E-57 Transmissor, E-53 Plano de montagem, E-12 Linha de produtos Possibilidades de operação, E-24 Acessórios de montagem Dispositivos, E-55 Μ Manutenção

Transmissor, E-53

Potencial assimétrico Conversão, E-39 Precisão, E-56 **PROFIBUS** Variantes, E-5 PROFIBUS-PA Definições, E-5 Monitoramento do limite, E-43 Proteção contra explosão, E-4 Q Quadros de buffer, E-67 S Senhas, E-27, E-75 Sensocheck, E-27, E-42 Sensoface, E-42 Calibração, E-42 Slope Conversão, E-38 Tampa protetora, E-14 Tecnologia PROFIBUS, E-5 Transmissor de pH 2100 PA Visão geral, E-17 U Uso adequado, E-7 Variável do processo Configuração, E-30 Visor, E-26

Senhas



Error Info Modo de configuração



conf. 0000 Cal Info conf. 1015 Ajuste do sensor temp conf. 1100 Modo de calibração conf. 2222 Potencial do eletrodo

ISO 9001:2000





Sistema de Gerenciamento ISO 9001:2000 / ISO 14001

Sujeito a alterações técnicas. © Mettler-Toledo GmbH, Process Analytics 07/05 Impresso no Brasil (Jul/06) 52 121 251

Mettler-Toledo Indústria e Comércio Ltda. Alameda Araguaia, 451 - Alphaville 06455-000 - Barueri - SP - Brasil Fone: (11) 4166-7400 (Pabx) (11) 4166-7444 (Vendas)

Fax: (11) 4166-7401

E-mail: mettler@mettler.com.br

www.mtpro.com